

***DIFICULDADES VIVENCIADAS PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA  
AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERPIA DURANTE A PANDEMIA  
DA COVID-19***

**Luis Rafael Leite Sampaio\***

**Tays Pires Dantas**

**Luana de Souza Alves**

**Natannael da Silva Pereira**

**Francisco Pereira Alves**

**Thiago Fernandes Lima**

**Felipe Paulino da Silva**

**Francisca Clarisse de Sousa**

**Melina Even Silva da Costa**

**Luis Fernando Reis Macedo**

**Cícera Clareliz Gomes Alves**

**Gledson Micael da Silva Leite**

**Ana Caroliny Oliveira da Silva**

**Sarah Emanuelle Matias Penha**

**Cicero Aldemir da Silva Batista**

**Fernanda Helen Gomes da Silva**

**Vinícius Alves de Alencar Oliveira**

**Roana Bárbara de Almeida Gouveia**

**Welligton Nogueira de Oliveira Pereira**

## **RESUMO**

Relatar a vivência dos bolsistas do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri, diante das dificuldades ocasionadas pela pandemia do Coronavírus Disease 2019 (COVID-19). A bolsa teve início e finalização em março e dezembro, respectivamente; totalizando 10 meses. Diante dos decretos das instâncias superiores, o Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia teve suas atividades presenciais

suspensas, dando início aos trabalhos inteiramente por via remota. O ambulatório é uma iniciativa social, direcionada para pessoas com feridas, estomias, incontinências e cuidados podiátricos. O funcionamento é integral, de segunda a sábado, com +/- 10 atendimentos ao dia. Com a pandemia do COVID-19 os atendimentos foram suspensos, a fim de garantir a integralidade de pacientes, profissionais e acadêmicos que atuam de maneira voluntária no serviço. Apesar de ser uma medida indispensável, sabe-se da dificuldade dos pacientes em se manterem carentes da assistência especializada durante o período de quase 1 ano. Dificuldades estas que também foram sentidas pela equipe assistencial, uma vez que as atividades remotas precisaram ser incorporadas, uma vivência até então quase inexistente. Apesar de ser uma nova realidade, pôde-se notar satisfatório desempenho dos bolsistas principalmente no quesito de desenvolvimento de pesquisas, publicadas como artigos, capítulos ou resumos para eventos. As inúmeras dificuldades impactam pacientes, bolsistas e demais colaboradores. Com os empecilhos, os bolsistas se viram diante da possibilidade de maior contribuição com a literatura científica, além de buscarem atualizações e atuarem no desenvolvimento de estratégias para melhor atender aos pacientes no retorno às atividades presenciais.

**Palavras-chave:** Estomaterapia. Assistência à Saúde. COVID-19.

## INTRODUÇÃO

Através de uma prévia análise situacional, observou-se a necessidade da população do Cariri Cearense em se obter uma atenção especializada em feridas, estomias, incontinências e cuidados podiátricos. Nesse interim, a instituição de um serviço de enfermagem em estomaterapia, especialidade exclusiva do enfermeiro que surgiu há aproximadamente sessenta anos (SOBEST, 2016), poderia melhor atender a esta população e suas demandas assistenciais.

Sendo assim, instituiu-se o Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia na Universidade Regional do Cariri, uma iniciativa social direcionada às pessoas de baixo poder aquisitivo residentes em toda a região do cariri. O ambulatório conta com a participação de vinte e oito (28) pessoas, às quais são distribuídas entre enfermeiros generalistas, enfermeiros estomaterapeutas e acadêmicos, que atuam de maneira voluntária.

Desde sua implantação, em julho de 2018, o ambulatório atende diariamente, de forma totalmente gratuita, aproximadamente dez (10) pacientes provenientes de diversas localizações geográficas. Entretanto, o ano de 2020 está sendo marcado por uma pandemia causada pelo novo Coronavírus Disease 2019 (COVID-19), o que mudou completamente o comportamento da humanidade e de suas organizações. A COVID-19 trouxe consigo diversas implicações tanto na educação, quanto na economia e, não menos importante, na assistência à saúde (CASTAMAN; RODRIGUES, 2020).

Assim, em decorrência do atual cenário mundial na saúde, o ambulatório teve suas atividades presenciais suspensas, a fim de garantir a integralidade dos pacientes e da equipe assistencial, prevenindo-os da infecção pelo vírus. Com isso, toda a equipe, com destaque para os bolsistas do programa, sofreram um grande impacto no que se refere a realização de atividades de atenção à saúde e das demais tarefas propostas pela bolsa para beneficiar os pacientes do ambulatório.

Entretanto, apesar das dificuldades vivenciadas desde março do presente ano, têm-se realizado atividades inteiramente de forma remota, com o intuito de melhor atender aos pacientes no retorno aos atendimentos presenciais. Assim, através deste artigo, objetiva-se relatar as dificuldades vivenciadas pelos bolsistas do programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri, durante a pandemia da COVID-19, bem como os meios alternativos utilizados para dar continuidade às atividades por via remota.

## **METODOLOGIA**

A bolsa do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri foi instituída em março de 2020 e finalizada em dezembro do mesmo ano. Entretanto, tão logo foi iniciada, detectou-se a presença e expansão de casos de COVID-19 no território brasileiro, tendo sido determinado período de distanciamento social a partir do dia 17 de março de 2020, com término indeterminado. Tendo início dia 01 de Março de 2020 e término dia 31 de Dezembro do mesmo ano. Assim, os 10 meses de bolsa, foram acompanhados pelo mesmo período de pandemia.

A pandemia da COVID-19 não era esperada pelos bolsistas do programa, entretanto, tivemos que se adaptar com os empecilhos e dificuldades ocasionadas pelo atual cenário. Inicialmente não pensávamos que a pandemia iria se estender tanto, e dúvidas e anseios têm-se estado presentes no nosso dia a dia; a incerteza acerca do estado de saúde de nossos pacientes com certeza perdura por todos esses dias e meses. Apesar de impossibilitados em seguir com os atendimentos presenciais, os bolsistas buscaram estratégias para seguimento com os trabalhos de maneira remota, de forma que pudessem amenizar o impacto da pandemia na realização das atividades de extensão universitária.

Dentre as atividades realizadas, citam-se as reuniões mensais e semanais do grupo de pesquisa Laboratório de Enfermagem em Estomaterapia e Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas (LENF/LATIF), ainda treinamentos realizados pelos bolsistas para os dos 21 acadêmicos bolsistas e voluntários, o professor e orientador, e todos os

demais profissionais colaboradores do grupo com a participação dos mesmos. Torna-se relevante destacar a participação dos bolsistas remunerados como mediadores de reuniões e treinamentos, com temas predestinados a cada um. E ainda aulas ministradas pelos bolsistas enfatizando temas relevantes da estomaterapia aos 7 alunos e 3 professores, totalizando 11 membros os quais fazem parte da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAENFE) da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Ainda referente às reuniões remotas, os bolsistas participaram quinzenalmente dos momentos promovidos pela Liga de Enfermagem em Estomaterapia, além de momentos diretos com o orientador para planejamento de seguimento com atividades, sejam de produções científicas (artigos, resumos, capítulos...) ou de despachos internos do ambulatório, como atualização de prontuários e melhoria destes com uma tabela de classificação das feridas em simples, média e alta complexidade, desenvolvimento de projetos de pesquisa, e expansão dos instrumentos de coleta de dados aplicados com os usuários do serviço.

Os dez (10) meses da bolsa de extensão universitária foram aproveitados, ainda, com a ativa participação dos bolsistas em eventos promovidos em âmbito local ou nacional, como, por exemplo, a Semana de Enfermagem e a Semana de Iniciação Científica da URCA; e o evento Conectados pela Estomaterapia, destinado inteiramente para atualização nas áreas inerentes à atuação do enfermeiro estomaterapeuta, quer sejam feridas, estomias ou incontinências.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante os 10 meses de programa, as principais dificuldades vivenciadas pelos bolsistas, onde a pandemia coincidiu com todo o período da bolsa, foi não poder realizar atividades propostas pela bolsa e programa, os encontros presenciais cancelados em decorrência do isolamento social impostos pelos decretos e os atendimentos aos pacientes, onde o programa beneficiava um quantitativo alto de pacientes de diferentes cidades, e principalmente os pacientes em vulnerabilidade social. Mas apesar de estarmos passando por tempos difíceis de isolamento e distanciamento social, os bolsistas não se acomodaram, mas sim, buscaram se adaptar e estudar novos meios de enfrentar esse período conturbado da melhor forma possível, trabalhando diariamente, mesmo que em *Home Office*, desde o início da bolsa.

A pandemia nos trouxe momentos delicados, sendo necessária rápida adaptação. Mas, com muito esforço e dedicação, conseguimos driblar e se reinventar em meio ao caos, alcançando resultados exitosos.

Tendo como efeito positivo, a aquisição de novos conhecimentos, aprimoramento de habilidades na escrita de artigos e capítulos de livro, disseminação de conhecimento ofertado pelos bolsistas aos demais integrantes do grupo de pesquisa com os treinamentos de forma online, construção de novas tecnologias, como a tabela de classificação de feridas de baixa, média e alta complexidade para melhor atender os clientes que o programa acompanha, e demais atividade inerentes à contribuição dos bolsistas do programa para com o Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia.

Citamos como importantes pontos nesses 10 meses de atuação como bolsistas, a extensa publicação de capítulos no livro “Abordagens da Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri” e no livro “Educação, saúde e biodiversidade na contemporaneidade”. Além disso, a publicação dos artigos “Perfil clínico das pessoas com feridas atendidas pelo ambulatório de enfermagem em estomaterapia”, na Revista Enfermagem Atual In Derme; e do artigo “Diagnósticos de Enfermagem para pacientes com COVID-19”, no Journal Health NPEPS.

Por fim, seguimos diariamente nos atualizando no âmbito técnico-científico e buscando estratégias para melhor retomada, de forma gradual e segura, aos atendimentos presenciais. Com isso, esperamos que o período de exercícios por via remota, possa beneficiar à comunidade; os usuários do Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia são sempre a prioridade de nossas ações.

## **NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS**

O Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri atua de maneira integral, oferecendo atendimentos com uma equipe especializada nas áreas de feridas, estomias e incontinências, das segundas feiras aos sábados. Assim, com os atendimentos presenciais podem-se atender aproximadamente dez (10) pessoas diariamente, com um total de sessenta (60) pessoas por semana.

Com a suspensão, infelizmente, não foi possível dar continuidade a estes atendimentos. Entretanto, profissionais, bolsistas e demais colaboradores voluntários estão sempre em busca de melhores estratégias para o retorno gradual aos atendimentos presenciais, previstos para tão logo seja detectado estabilidade nos casos de infecções pela COVID-19.

Atualmente os bolsistas buscam colaborar e atender à literatura científica nacional e internacional, com o desenvolvimento de escritas científicas e respectivas publicações; o número de pessoas atingidas, neste quesito, é inestimável.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar das dificuldades ocasionadas pela pandemia da COVID-19, os bolsistas obtiveram resultados positivos, considerando a ativa participação nos assuntos internos ao Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia, e a considerável participação em eventos e publicações científicas.

O período de bolsa foi essencial para o desenvolvimento e aprimoramento da escrita científica dos bolsistas, além de sua importância para manutenção da saúde mental dos acadêmicos, tendo em vista o também importante impacto emocional causado pelo conturbado período.

Em suma, os bolsistas adquiriram incalculável aprendizado, seja por meio da contribuição com a literatura científica nacional e internacional, seja nas demais atividades realizadas, como a mediação dos momentos nas reuniões online. Espera-se que o retorno às atividades presenciais aconteça o mais breve possível, entretanto, sempre priorizando o bem estar de todos os envolvidos.

## **AGRADECIMENTOS**

Os bolsistas do Programa Ambulatório de Enfermagem em Estomaterapia agradecem ao Governo do Estado do Ceará pelo incentivo à extensão universitária, e reiteram o agradecimento à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Regional do Cariri, pelo apoio concedido através de bolsas de extensão.

## **REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA. **Estomaterapia - Histórico**. 2016. Disponível em: <http://www.sobest.org.br/texto/6>. Acesso em: 10 jan. 2020

CASTAMAN, AS; RODRIGUES, RA. Educação a Distância na crise COVID-19: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. e180963699-e180963699, 2020.

### **SOBRE OS/AS AUTORES/AS**

\*Professor Efetivo do Departamento de Enfermagem da URCA. Bolsista de produtividade (BPI/FUNCAP). Pesquisador PPSUS. Enfermeiro Estomaterapeuta TiSOBEST e membro efetivo do conselho científico da SOBEST. Doutor em Farmacologia pela UFC. E-mail: rafael.sampaio@urca.br

**Recebido em: 18 de dezembro de 2020**

**Aceito em: 30 de junho de 2021**